




Espiritualidade e Academia




por *Lourenço Stelio Rega* ©



2006
4º CONGRESSO BRASILEIRO DE TEOLOGIA VIDA NOVA



É possível uma conciliação entre academia e espiritualidade?



Mas, será que são
elementos opostos?
... contraditórios?
... excludentes?



Seria possível
desenvolver uma vida
acadêmica sem a vida
espiritual?

SIM ...

e NÃO !!!



Algumas questões chaves

- ® **Experiência como superior !?!**
 - a experiência está dentro de nós
 - não exige esforço ... acontece
 - pode exigir disciplina
 - é prática e imediata
 - resultados visíveis
 - ® **Academia como diletantismo !?!**
 - exige esforço
 - exige disciplina
 - é teórica e nem sempre imediata
 - resultados geralmente não aparentes
- SÃO EXCLUDENTES ??**

Alguns conceitos equivocados

- ® O conhecimento **incha / ensorbece** ... 1
Co 8.1
- ® Não devemos saber mais do que convém ...
Rm 12.3
- ® Outro elemento complicador contra a academia à ação ... pragmatismo
- ® Mas, a academia não consegue acompanhar a velocidade dos acontecimentos
- ® ... trata de temas irrelevantes, cansativos
- ® ... nem consegue dialogar com os “mortais”
- ® ... se perde na abstração, na teoria, nos conceitos explicados detalhadamente

Outro elemento complicador ...

- ® Formar pastores ou teólogos?
- ® Não adianta saber Teologia, se não souber visitar, pregar, aconselhar, dirigir uma assembléia da igreja, redigir uma ata ...
- ® Aqui a tensão é entre o teórico e o prático ...
- ® Novamente a abordagem é excludente ...
- ® **Ou formar pastores-teólogos?**



Um pouco de história ...

- ® Nossa origem no protestantismo conversionista e pragmático ...
- ® O que importa é a salvação de almas ...
- ® Manter a “tropa” em movimento ...
- ® O tempo é curto, não dá para teorizações ...
- ® Modernidade tardia à foco no indivíduo e na intra-subjetividade à experiência como normativa
 - Nietzsche: vontade de potência à subjetivação
 - Foucault: *o homem é descoberta recente* ...
 - Lyotard: fim das meta-narrativas
 - Habermas: sentido do autor ou do leitor?

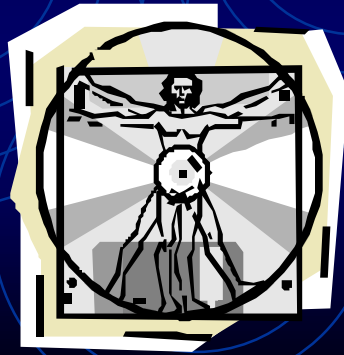
Um pouco de história ...

- ® Outro complicador: Teologia do Mercado ...
- ® Mais um complicador à estamos trocando o *salvacionismo* pelo *adoracionismo*
 - salvacionismo: experiência da salvação à escatologia (futuro)
 - adoracionismo: experiência da adoração à contemplação à presente (aqui e agora)
- ® Max Weber
 - profetismo ascético: ética, ação no mundo, objetividade
 - profetismo místico: contemplação, subjetividade

Outros conceitos chaves ...

- ® **Crise dos universais**
 - Na modernidade tardia (Giddens) as verdades universais são substituídas pela opinião pessoal devido à priorização do indivíduo subjetivo (subjetividade)
 - A significação ou sentido da vida não é dada mais por uma verdade transcendental e universal que preceda a existência individual (subjetiva)
 - Com Nietzsche o indivíduo é subjetivado e interiorizado dando lugar às suas pulsões internas
 - O relativismo hoje é diferente de todo relativismo passado
- ® **Homem/sociedade orgânica**
 - O homem inserido no ambiente sócio-político em que vive
 - O ambiente é que determina a significação de vida do indivíduo
 - Teologia: solidariedade de raça
 - Modernidade tardia: subjetividade à sociedade do indivíduo, mas globalização, neo-liberalismo à sociedade paradoxal

O “eu” como paradigma impulsor



A construção do “eu” na história

- ® Thales de Mileto à physis
- ® Anaximandro à pneuma
- ® Heráclito de Éfeso à logos
- ® Galileu Galilei à natureza escrita em linguagem matemática – aquilo que não pode ser medido e quantificado não é científico
- ® A ciência pós-galilaica passou a confundir realidade com ciência

A construção do “eu” na história

- ® Francis Bacon à método empírico indutivo experimental – o objetivo da ciência passou a ser o conhecimento capaz de dominar e controlar a natureza
- ® René Descartes à *cogito, ergo sum* – provocou uma cisão na História da Filosofia, ao deslocar a essência da natureza humana para o conhecimento

A construção do “eu” na história

- ® Descartes à o método analítico cartesiano dá prioridade à mente e divide a natureza em dois domínios:
 - *Res cogitans* à a coisa pensante
 - *Res extensa* à a coisa extensa
- ® Síntese newtoniana à generalizou a análise que Galileu aplicara apenas a movimentos simples, demonstrando c/ precisão o movimento dos corpos por meio do cálculo diferencial.

A construção do “eu” na história

- ® Síntese newtoniana → Com um gesto Newton demonstrou com sua mecânica a possibilidade de e calcular os movimentos de todos os corpos, dos planetas às balas de canhão.
 - Natureza → regularidades mecânicas
 - Separação entre o sujeito e o objeto
 - Permaneceu como verdade até séc. XX
- ® Revolução industrial → pragmatismo → vale a utilidade do homem

A construção do “eu” na história

- ® Duas grandes guerras
- ® Existencialismo → *quanto mais eu penso menos eu existo; quanto mais eu existo, menos eu penso*
- ® Movimento de 1968 → Europa e todo mundo
- ® Movimentos de libertação do indivíduo existencial – Movimento hippie, TL, jovem guarda; movimentos paradoxais → libertação colonial → ditaduras

A construção do “eu” na história

- ® Sociedade de gratificação imediata
- ® Descoberta de Nietzsche à do homem na natureza à natureza do homem
 - Relativismo instintivista irresistível
 - *Übermensch* à “além homem”
 - Vontade de potência – exaltação do eu
- ® Saímos de um “eu orgânico” (misturado com a natureza) para um “eu” autônomo mobilizado pela natureza, então um “eu autômato”

Mantendo o paradigma

- ® Formação teológica protestante no Brasil: salvacionismo, pragmatismo

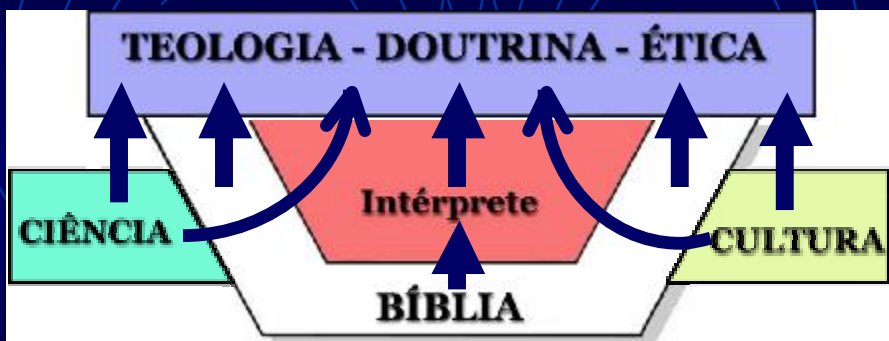
Está surgindo outro paradigma ...

- ® “Adoracionismo”
- ® Profetismo místico (Max Weber)
- ® Aeróbica gospel – muita agitação mas pouca adoração?!?
- ® Nietzsche na religião?!?

Duas possibilidades de leituras

Leitura antropológica	Leitura teológica
a partir do homem	a partir de Deus
Cosmovisão humana	Óptica divina
Realidade humana	Realidade da criação dentro da soberania divina
Ética subjetiva vindo do interior do homem (cartesianismo)	Ética objetiva vindo de fonte externa ao homem (fundacionismo)
O sofrimento humano deve ser evitado a todo custo	O sofrimento humano pode ter significado teleológico e pode ser necessário
A justiça é vista do ponto de vista humano	A justiça é vista à luz do que Deus considera reto, correto
O caráter humano é essencialmente bom e confiável	O caráter é essencialmente corrompido e enganoso
Os instintos e sensações humanos devem ser liberados	Os instintos e sensações devem ser gerenciados

Na realidade ...



**A Teologia acadêmica é
a única teologia da
igreja?**

**Seria a criação de uma elite
pensante???**

Todo o desígnio de Deus ...

***Paulo: nunca vos deixar de
anunciar todo desígnio de Deus***
(Atos 20.27)

Paradigma chave
Integralidade

**Em busca de uma visão
integral do sujeito e do
mundo**

**A modernidade fragmentou o
sujeito**

**A modernidade tardia
subjetivou o sujeito**

***A formação integral do crente
no contexto contemporâneo***

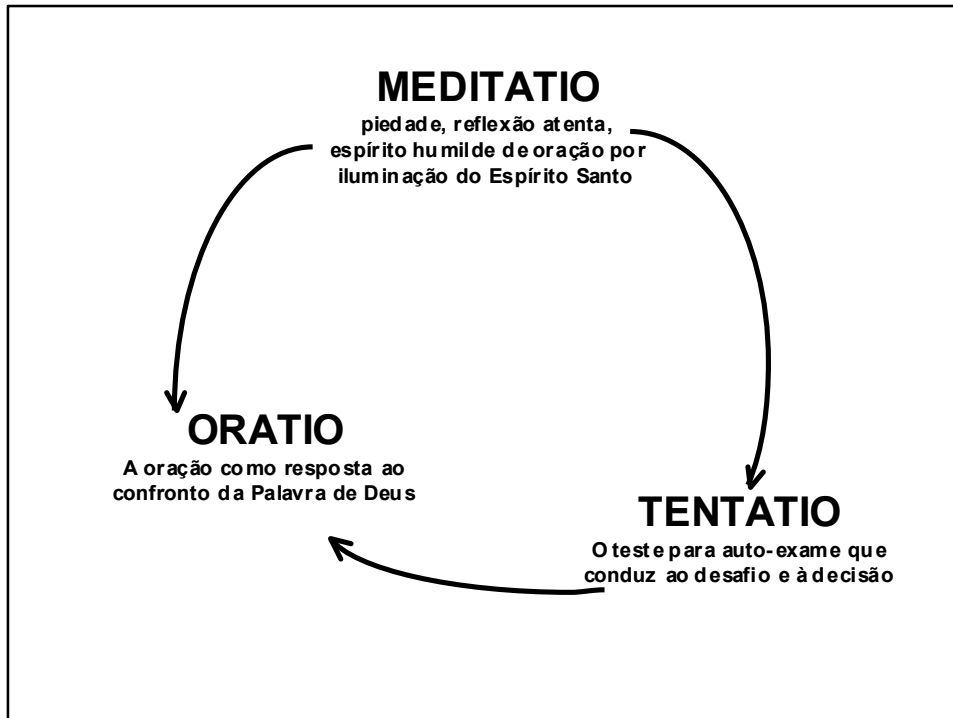
	Tem a ver c/	Nível
Identidade	razão de ser	existencial
Teologia	conteúdo	abstração valores
Missão	objetivos	operacional teleológico

Modelo **integral** de educação

- ü Foco não apenas um aspecto do indivíduo, mas no **indivíduo todo**
- ü Em vez de apenas tornar o aluno inteligente, mão de obra útil, “ crente”, será preciso:
 - torná-lo pessoa
 - sujeito histórico
- ü Evangelho à integrador de vida
- ü Preocupação **integral** com a formação de vidas maduras do ponto de vista espiritual, doutrinário, intelectual, social, operacional / pragmático, pessoal (ontológico) e afetivo.
- ü É preciso rever todo projeto educacional da formação teológica

O desenvolvimento integral da pessoa

- ® O crente deve ser perfeito e habilitado – 2 Tm 3.17
- ® Preparar para a vida p/ que possa combinar conhecimentos, atitudes, valores, habilidades com vida piedosa
- ® A pessoa “integral integralmente” adorando a Deus e à sua disposição



Formação equilibrada e integral da pessoa

- ® Na arte de refletir, pensar e descobrir as razões da realidade da vida e de sua fé – 1 Pe 3.15
- ® Na piedade – 1 Tm 6.3-16
- ® No caráter – 2 Tm 3.17
- ® Na formação de uma cosmovisão cristã e na compreensão da realidade existencial

Uma educação integral no conteúdo e para o sujeito aprendente

- ® Modelo humanista
- ® Modelo situacionista
- ® Modelo pragmático.
- ® Modelo academicista
- ® Modelo especialista
- ® Modelo social-comunitário
- ® Modelo afetivo
- ® Modelo integral de educação religiosa: SABER/REFLETIR, CONVIVER, FAZER, SER e SENTIR

Formação Teológica Integral



Para pensar

... É ilusório pensar que a criação de sentido para a existência possa ser um ato individual ...

Maria Rita Kehl

(Sobre Ética e Psicanálise, Cia. Letras, p.10)

Web-site:

www.etica.pro.br

E-mail:

rega@etica.pro.br



Espiritualidade e Academia

por *Lourenço Stelio Rega* ©

Autorizada a exposição pública apenas no formato completo desta reflexão citando-se a fonte. Favor não reproduzir ou copiar sem autorização expressa do autor.

rega@etica.pro.br